

PERSPETIVAS ECONÓMICAS REGIONAIS

ÁFRICA SUBSARIANA

Viver no limiar

OUT
2022



**AFRICAN
DEPARTMENT**

Viver no limiar

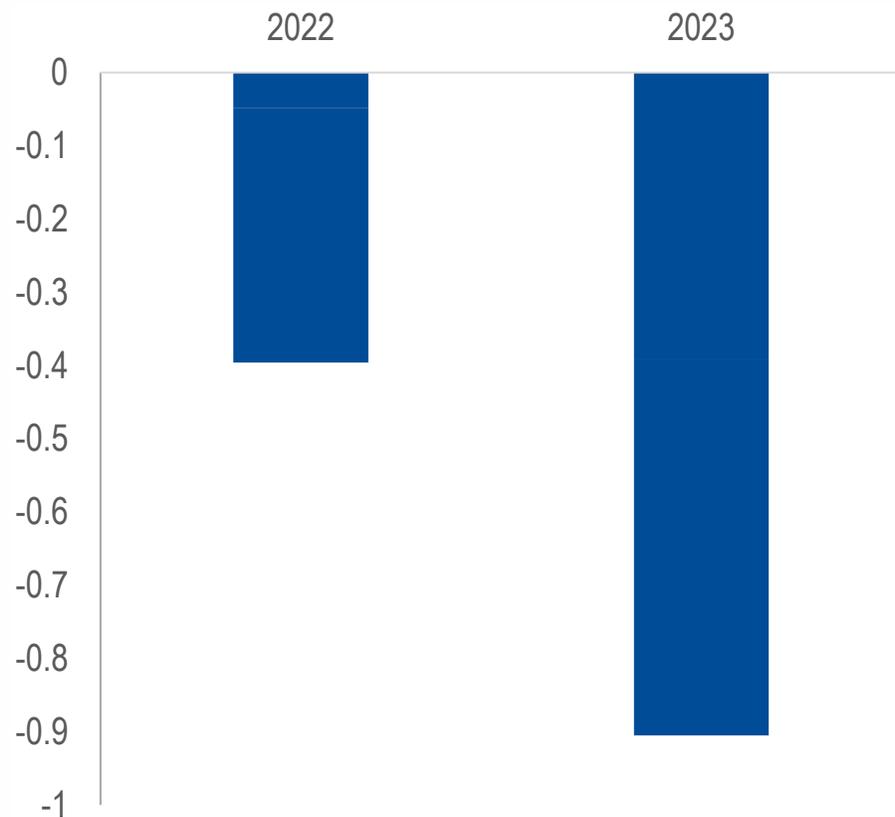
ALEXIS MEYER CIRKEL
REPRESENTANTE RESIDENTE DO FMI

07 DE NOVEMBRO DE 2022

Um ambiente mundial em mudança e conturbado...

Revisões do crescimento do PIB real mundial

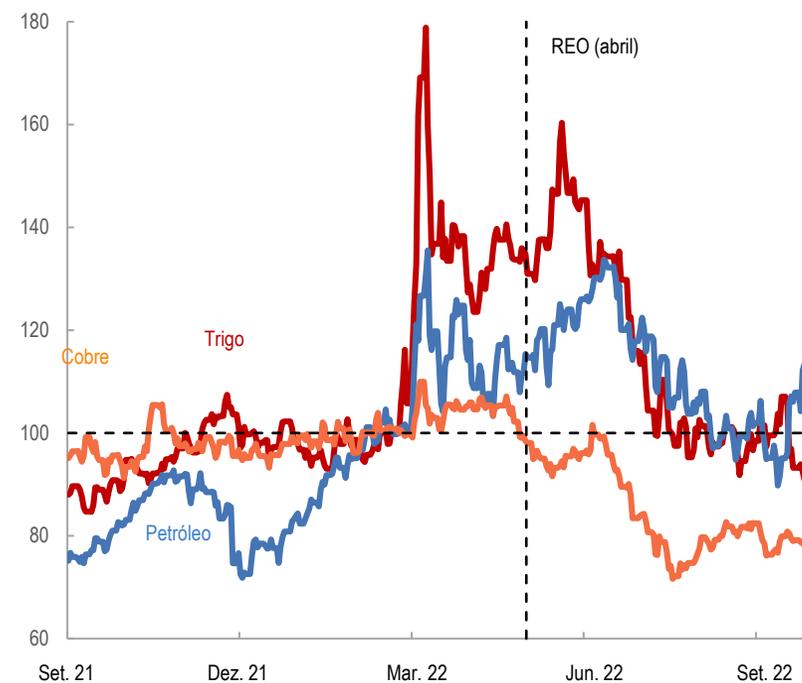
(pontos percentuais, desde abril de 2022)



Fonte: IMF, base de dados do *World Economic Outlook*.

Preços mundiais das matérias-primas

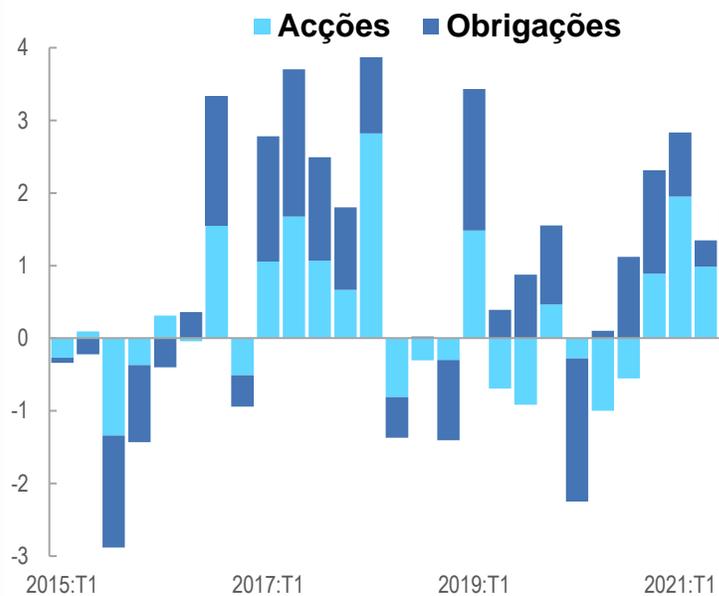
(índice, 21 de fevereiro de 2022 = 100)



Fonte: Bloomberg Finance L.P.

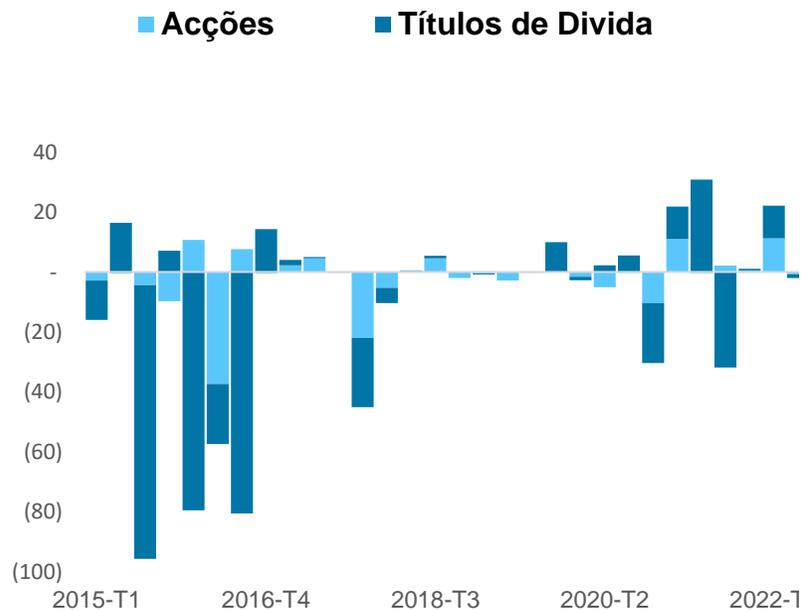
... mercado pela saída de capital...

A. África Subariana: fluxos de carteira
(em mil milhões de USD)



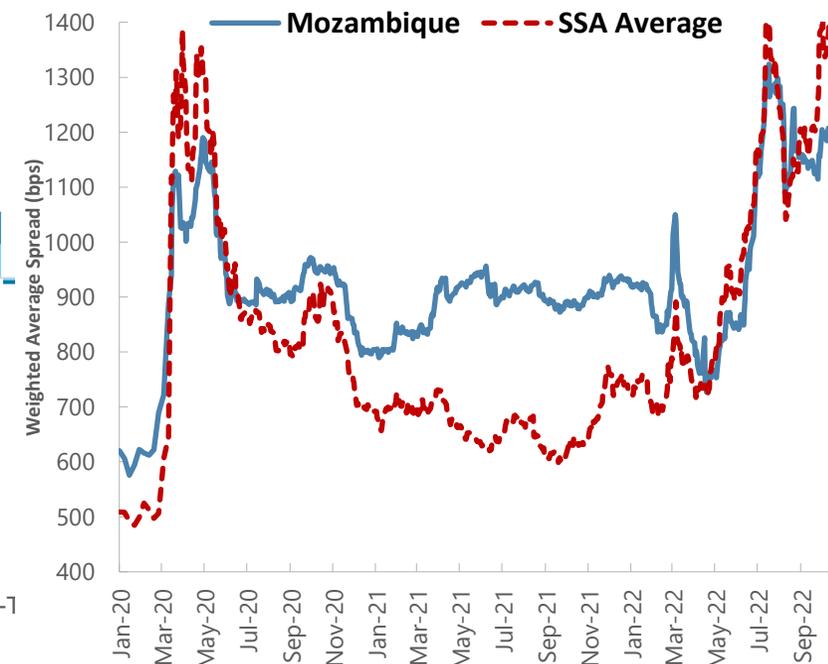
Fontes: EPFR e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: os dados do EPFR abrangem os fluxos dos fundos de investimento de carteira.

B. Moçambique: fluxos de carteira
(em milhões de USD)



Fontes: Autoridades Moçambicanas e cálculos do corpo técnico do FMI.

C. Weighted Average Spread



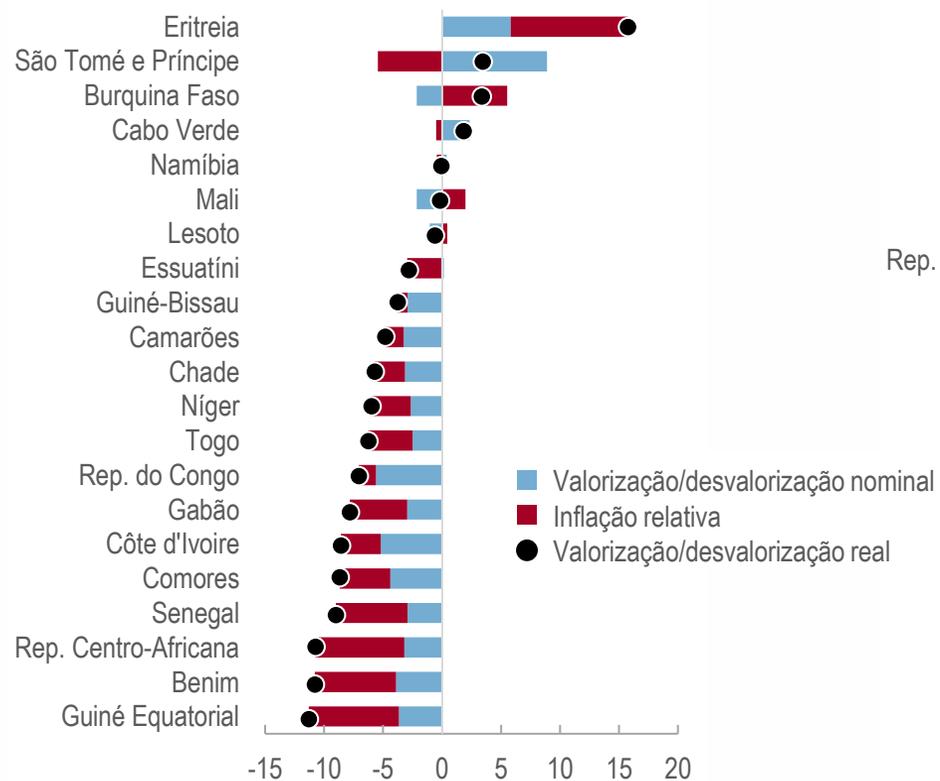
Source: Bloomberg Back Office (a product of Bloomberg LLC) and the Sovereign Debt Monitor (SDM), a database and data processing tools developed by IMF staff

...e grandes flutuações nas taxas de câmbio reais

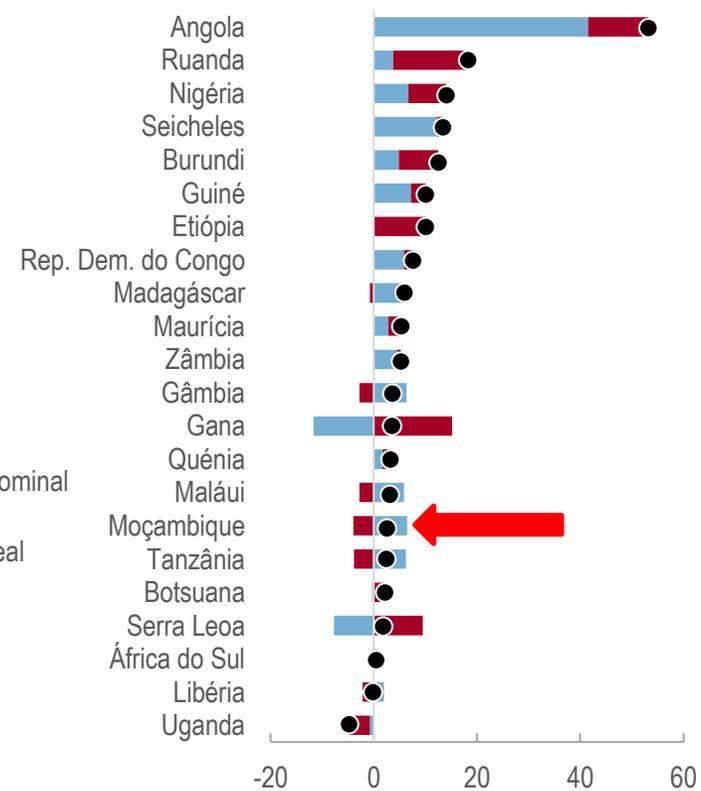
África Subariana: taxas de câmbio efetivas reais

(variação percentual desde dezembro de 2021, positivo = valorização)

A. Países com paridade cambial fixa



B. Países sem paridade cambial fixa

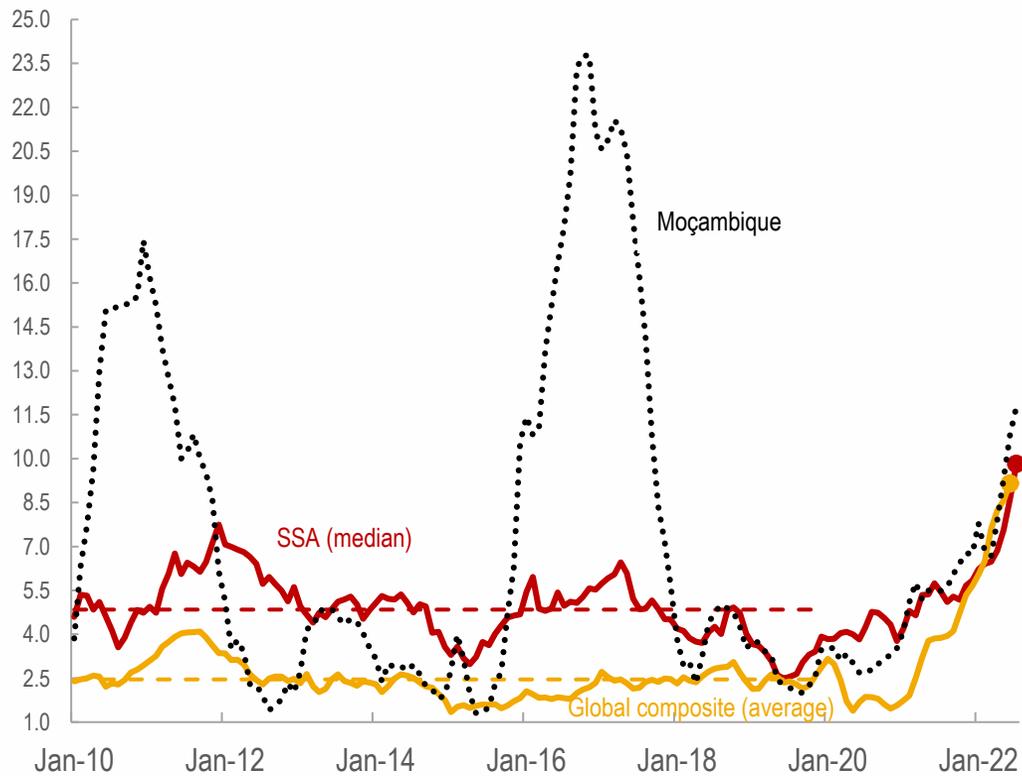


Fonte: FMI, *International Financial Statistics*.

Paralelamente, um crescente desequilíbrio — inflação...

A. África Subariana: inflação do IPC, 2010–2022

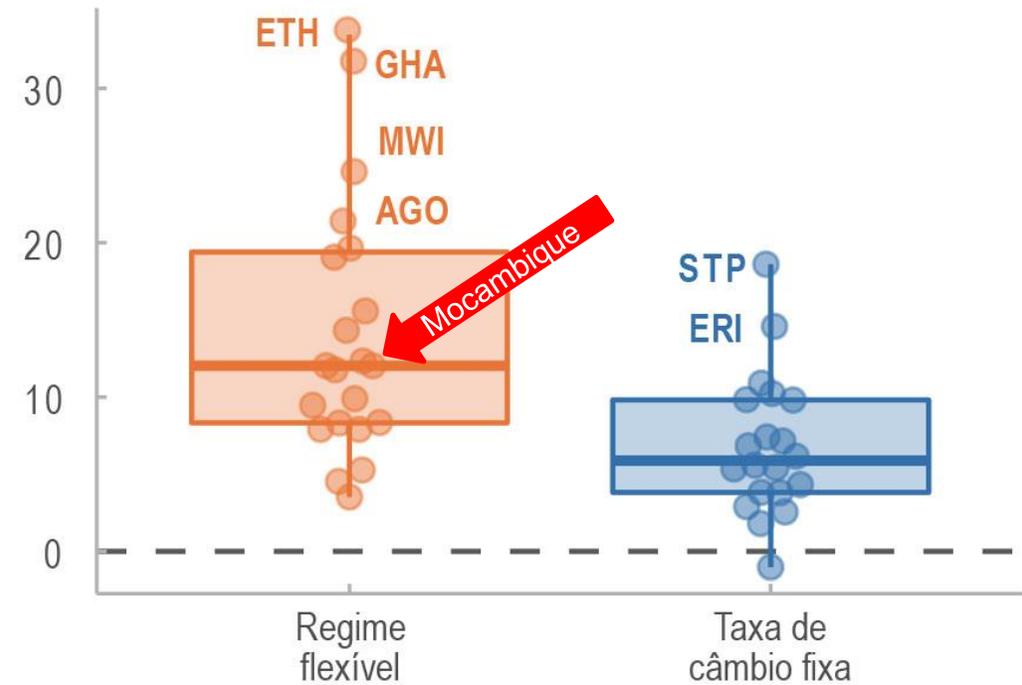
(em percentagem, em termos homólogos, linhas tracejadas = média pré-COVID-19)



Fontes: Haver Analytics; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: o período pré-COVID-19 refere-se ao período 2010–2019.

B. África Subariana: inflação

(em percentagem, em termos homólogos, últimos dados disponíveis)



Fontes: Haver Analytics; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.

...impactando o consumo dos agregados familiares...

Gastos relativos dos quantis de consumo em relação ao consumo do quintil mais pobre

Valores relativos em despesas anuais totais

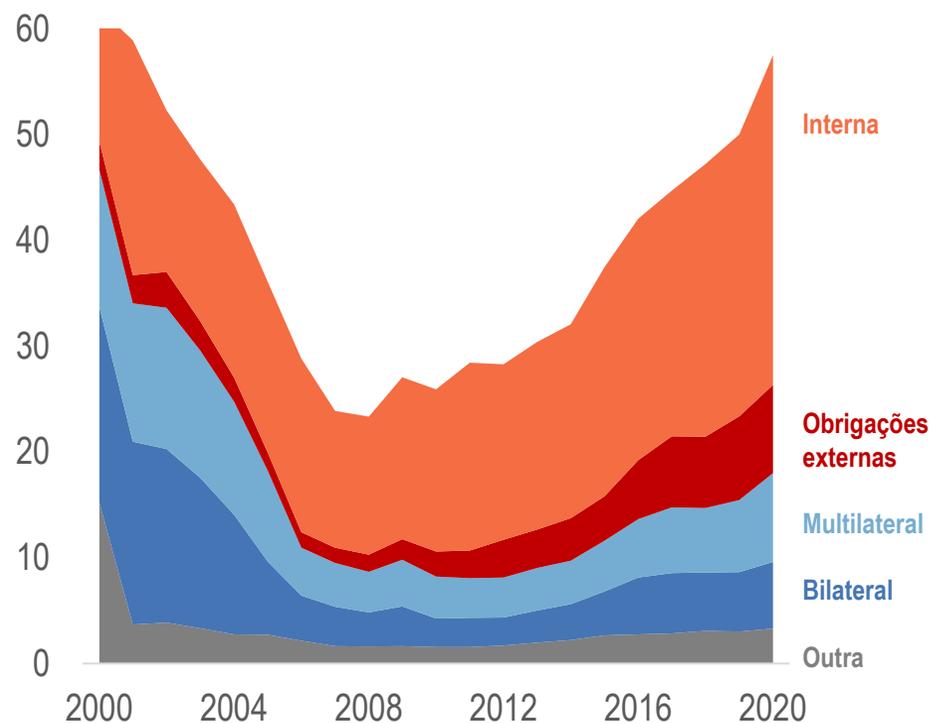
Valores relativos em despesas anuais totais				
Quintil	Pão	Farinha	Transporte Público	Combustíveis para transporte pessoal
1	1.0	1.0	1.0	1.0
2	4.0	2.0	1.4	10.4
3	8.6	2.5	2.8	40.5
4	18.9	3.2	4.4	43.1
5	50.1	3.0	31.8	613.0

Fonte: Cálculos feitos pelo Banco Mundial baseados no IOF 19/20

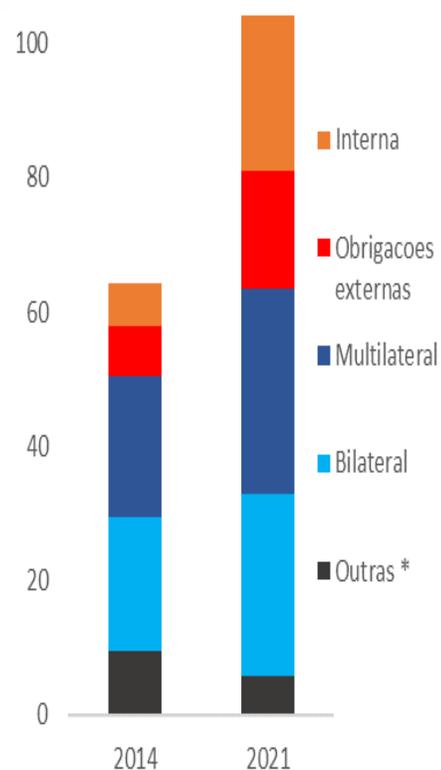
- **Pão:** O 2º quintil consome 4 vezes mais pão que o 1º (o mais pobre) e o 3º consome mais do que o dobro que o 2º quintil;
- **Farinha:** o 2º quintil consome o dobro da farinha que o 1º e os outros três quintis consomem 3 vezes mais que o 1º;
- **Transporte:** o 2º quintil utiliza 1,4 vezes mais transporte que o 1º quintil e o 4º e 5º quintis consomem 4,4 vezes mais e 31,8 vezes mais, respectivamente.
- **Combustível:** 2º quintil consome 10 vezes mais combustível que o 1º quintil, 3º consome cerca de 40 vezes, enquanto o 5º quintil (o mais rico) consome 613 vezes mais.

... e deterioração das finanças públicas —...

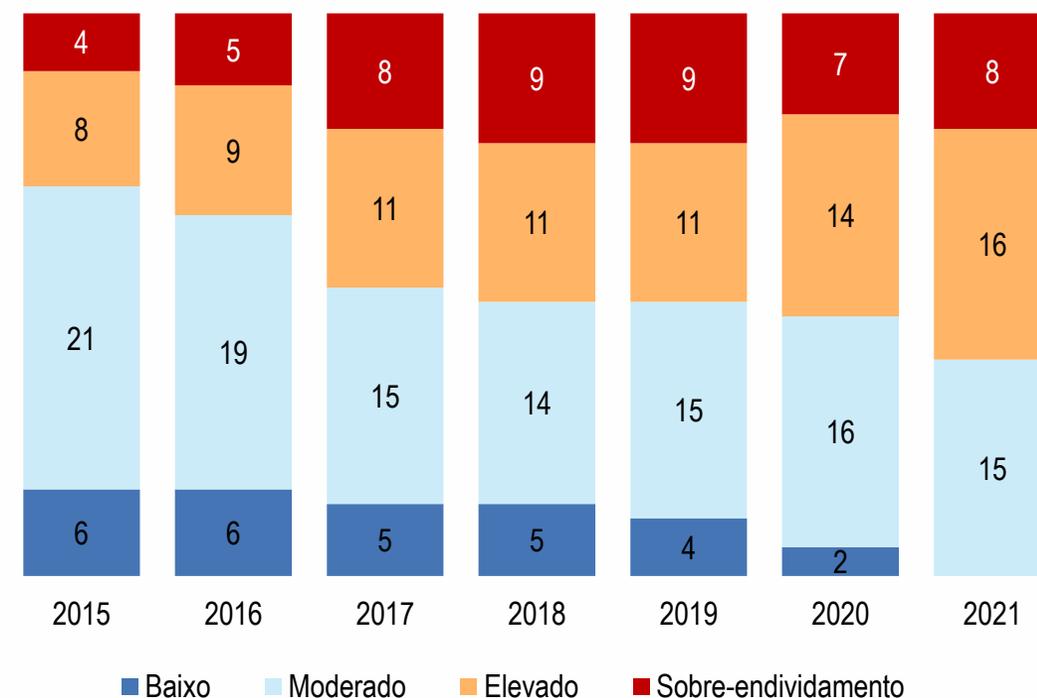
A. África Subsaariana: dívida pública, 2000–2020
(em percentagem do PIB)



B. Moçambique: Composição da dívida pública, 2014/21
(em percentagem do PIB)



C. África Subsaariana: situação de risco da dívida dos países elegíveis para o apoio do PRGT, 2015–2022
(número de países)



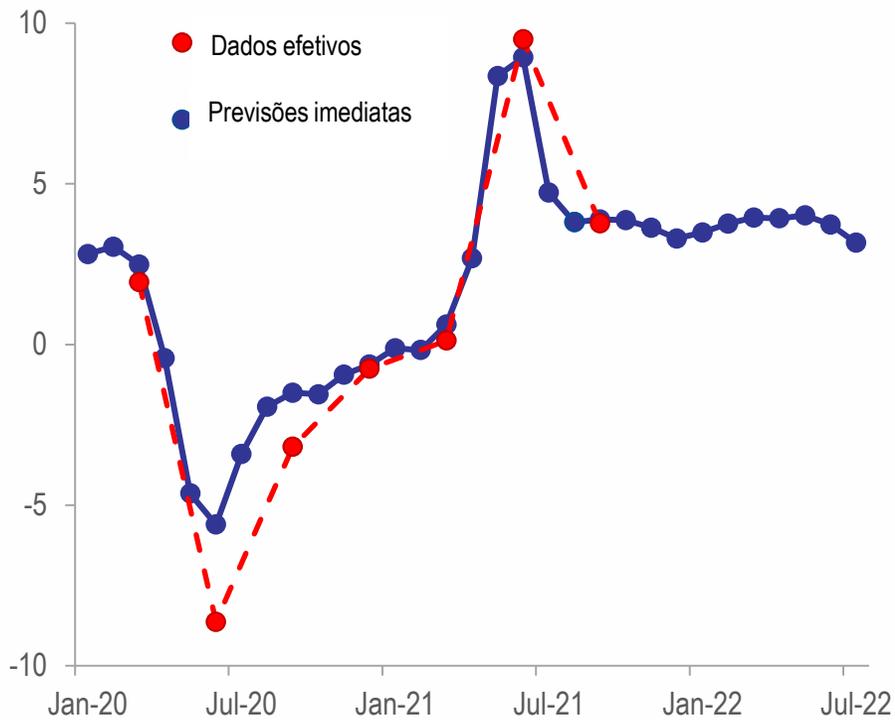
Fonte: FMI, base de dados sobre a análise de sustentabilidade da dívida dos países em desenvolvimento de baixo rendimento. Nota: as classificações de risco da dívida em 2022 refletem as últimas avaliações de sustentabilidade da dívida publicadas, pelo que podem não refletir a situação atual. PRGT = Fundo Fiduciário para a Redução da Pobreza e o Crescimento.

Fontes: Banco Mundial, *International Debt Statistics*; e cálculos do corpo técnico do FMI.

...ensombram as perspectivas económicas

A. África Subsaariana: crescimento do PIB real, dados efetivos e previsões imediatas, 2020–2022

(em percentagem, em termos trimestrais contínuos anualizados)



Fontes: Haver Analytics; bases de dados internas do FMI; e cálculos do corpo técnico do FMI.

B. África Subsaariana: revisões do crescimento do PIB real para 2022 e 2023

(em percentagem, diferença em relação a abril de 2022)

2022 – de 3,8 para 3,6

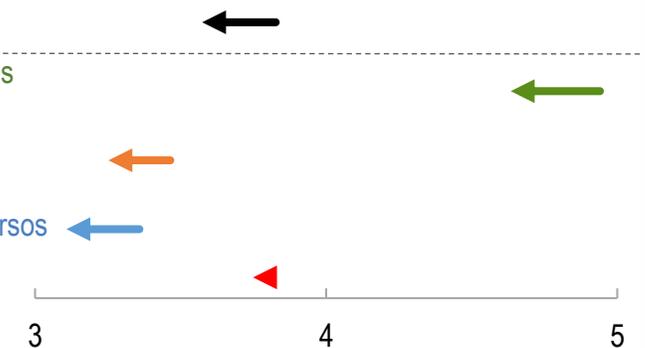
África Subsaariana

Países não intensivos em Recursos

Países Exportadores de Petróleo

Outros Países Intensivos em Recursos

Moçambique



2023 – de 4,0 para 3,7

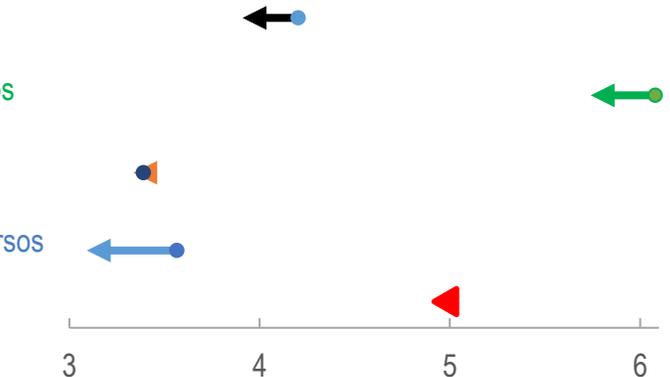
África Subsaariana

Países não intensivos em Recursos

Países Exportadores de Petróleo

Outros Países Intensivos em Recursos

Moçambique



Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

Formulação de políticas no limite do possível

Com **necessidades crescentes e menos espaço para a formulação de políticas**, os decisores políticos devem encontrar um equilíbrio delicado



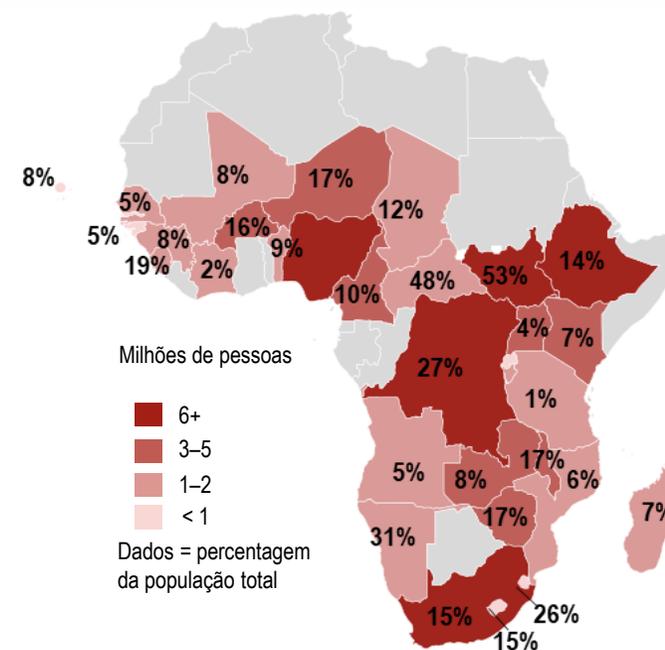
Prioridade 1: combater a insegurança alimentar

O ideal seria que os decisores políticos tomassem as seguintes ações:

- permitir que os preços mundiais **se repercutam** nos preços internos; e
- proteger os mais vulneráveis através de **transferências sociais direcionadas** ou da expansão das redes de segurança social.

As políticas implementadas em situação de emergência, incluindo medidas de apoio orçamental não direcionadas, onerosas e distorcivas, **devem ser progressivamente eliminadas**.

África Subsariana: insegurança alimentar aguda, 2022

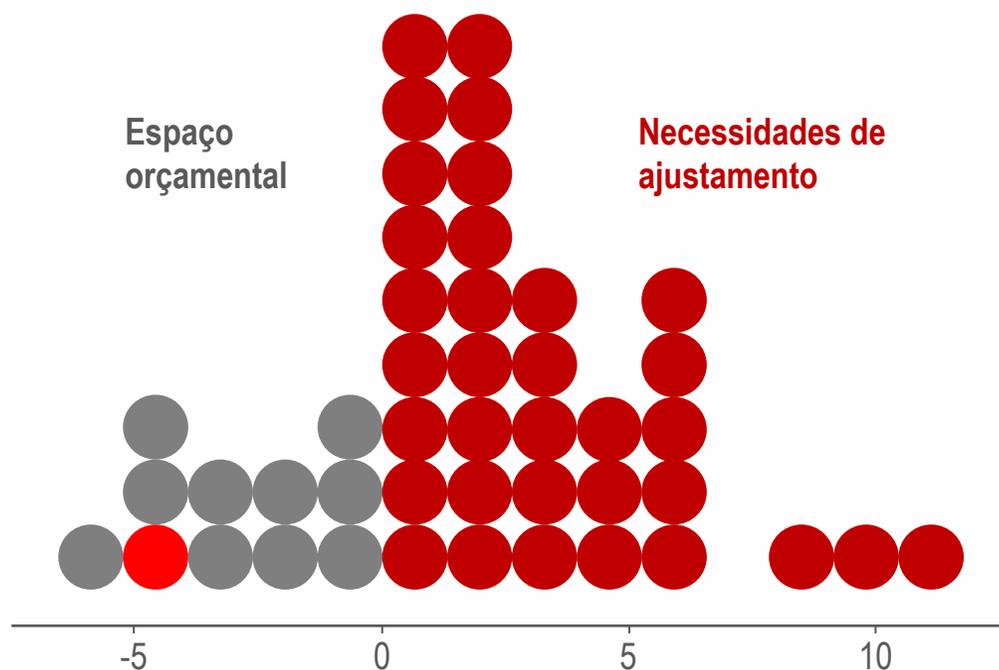


Fontes: Rede Mundial contra as Crises Alimentares (2022); e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: a insegurança alimentar aguda inclui populações na Fase 3 e superior (crise alimentar, emergência e fome).

Prioridade 2: consolidação das finanças públicas

Necessidade de ajustamento orçamental para estabilizar a dívida abaixo de 70% do PIB

(em percentagem do PIB, número de países)



Fontes: autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: o limiar de 70% representa o terço superior de países. Para os países abaixo deste limiar, o ajustamento estabiliza a dívida nos níveis atuais. Para os países acima deste valor, o ajustamento situa a dívida em 70% acima do horizonte de previsão.

A **estabilização da dívida** num contexto marcado pelo aumento dos custos de financiamento irá exigir esforços significativos, incluindo:

- **consolidar as finanças públicas** ao aumentar as receitas, dando prioridade às despesas sempre que possível e aumentando a eficiência da despesa pública;
- manter um **quadro orçamental de médio prazo** credível e claramente articulado;
- assegurar uma **gestão eficaz e transparente da dívida pública**.

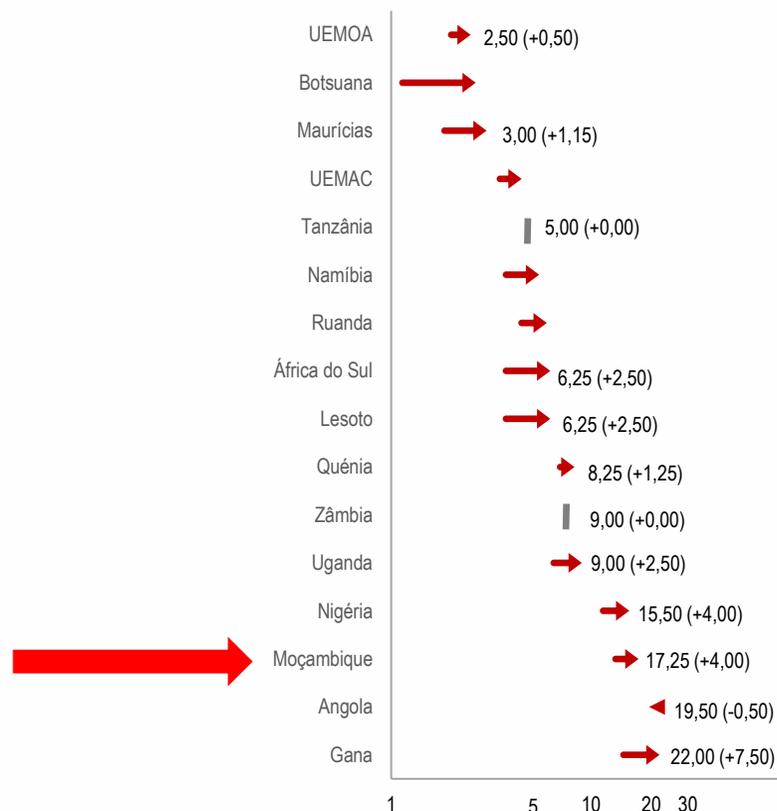
Prioridade 3: gerir a mudança nas políticas monetárias

Os países precisam de alcançar um **equilíbrio delicado na condução da política monetária** para combater a subida da inflação e resistir às pressões sobre as taxas de câmbio sem, no entanto, minar a recuperação económica. Para tal:

- **A maioria dos países deve proceder a um aperto gradual da política monetária**, tendo em consideração a recuperação (que permanece frágil) e a natureza externa da inflação;
- Os restantes países devem adotar uma abordagem adaptada ao seu contexto, incluindo **a aplicação de medidas mais rápidas ou decisivas** em caso de inflação muito elevada, quadros de política monetária pouco credíveis e grandes saídas de capital.

África Subsariana: taxas de juro diretoras, 2022

(em percentagem, variação das taxas desde dezembro de 2021)



Fontes: Haver Analytics; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Prioridade 4: crescimento sustentável e mais ecológico



Para assegurar um **crescimento de elevada qualidade** será preciso:

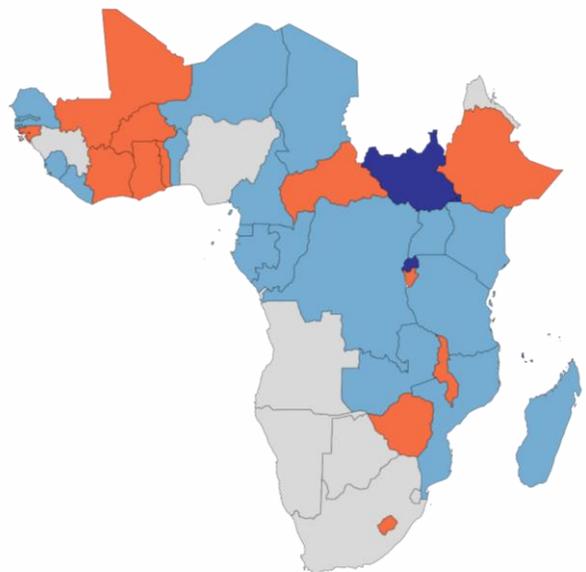
- investir em **infraestruturas resilientes e verdes** para aproveitar a considerável dotação da região em termos de energia renovável; e
- tirar partido da **inovação, da atividade e do financiamento do setor privado.**

O apoio internacional será fundamental para financiar a **adaptação às alterações climáticas** necessária para um crescimento resiliente.

A solidariedade internacional continua a ser essencial

A. Programas do FMI

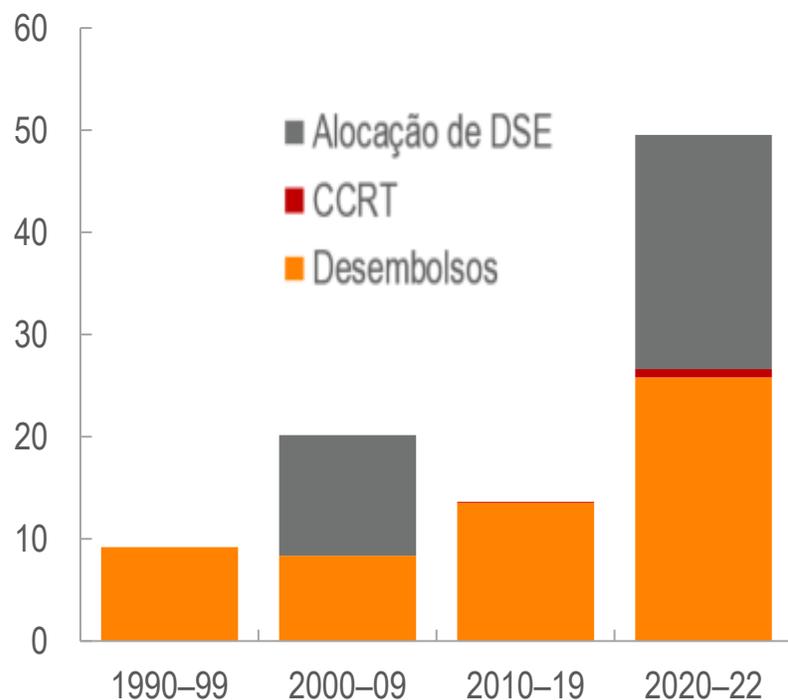
(a 30 de setembro de 2022)



- Programa de desembolso
- PCI/PSI/SMP
- Discussões em curso
- Supervisão

B. África Subsariana: Financiamento total do FMI, 1990–2022

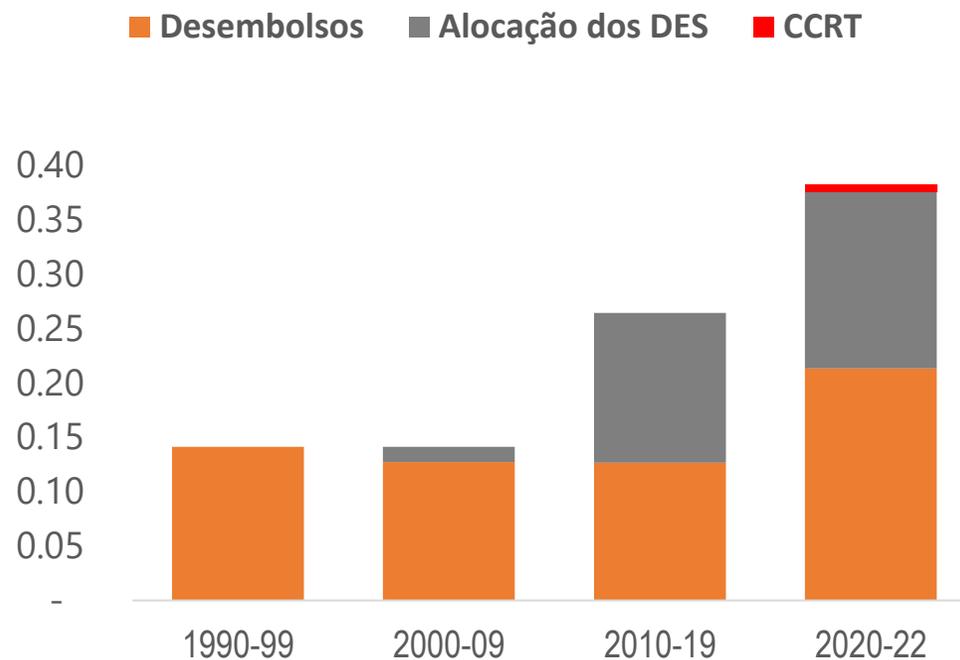
(em mil milhões de USD)



Fontes: Haver Analytics; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: DSE = Direitos de Saque Especiais, CCRT = Fundo Fiduciário para Alívio e Contenção de Catástrofes.

C. Moçambique: Financiamento do FMI, 1990-2022

(em mil milhões de USD)



Fonte: FMI, Financial data.

Fonte: dados financeiros do FMI.

PAPEL DO FMI E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Programa do Governo com FMI (ECF, US\$ 470 milhões)

OBJECTIVOS:

- Apoiar a estabilidade macroeconómica.
- Reforçar a recuperação económica e, os desafios da dívida e estruturais de longo prazo.
- Melhoria do espaço fiscal.

ALGUNS PARÂMETROS ACORDADOS:

- **Receitas:** reformas da administração fiscal e da política do IVA.
- **Despesa:** reforma da folha salarial aprovada em 2021 (ajustamento em curso).
- **Reformas estruturais:**
 - Gestão eficiente dos recursos públicos: aprovação da lei do SWF e criação dum quadro institucional forte para a gestão dos recursos naturais.
 - Governança: publicação do relatório de auditoria COVID e submissão ao parlamento das alterações à lei de Probidade Pública e legislação sobre ABC/CFT.
 - Transparência na gestão da dívida e dos recursos naturais.

PRIMEIRA REVISÃO DO PROGRAMA:

- Todos os benchmarks quantitativos e estruturais foram alcançados, exceto MPCC.

Obrigado